



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA  
FACULDADE DE QUÍMICA

BIANCA CORREA PINTO

**AS VIVÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE QUÍMICA:**  
Uma Análise dos relatórios dos Residentes no âmbito dos Estágios Supervisionados

Ananindeua, PA  
2020

BIANCA CORREA PINTO

**AS VIVÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE QUÍMICA:**  
Uma Análise dos relatórios dos Residentes no âmbito dos Estágios Supervisionados

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Química, do Campus Universitário de Ananindeua, da Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção da Licenciatura em Química.

Orientadora: Profa. Janes Kened Rodrigues dos Santos

Ananindeua, PA  
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)  
autor(a)

---

P659v Pinto, Bianca Correa  
As vivências no Programa Residência Pedagógica de  
Química : Uma Análise dos relatórios dos Residentes no  
âmbito dos Estágios Supervisionados / Bianca Correa Pinto.  
— 2020.  
56 f. : il. color.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. MSc. Janes Kened Rodrigues dos  
Santos  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de  
Química, Campus Universitário de Ananindeua,  
Universidade Federal do Pará, Ananindeua, 2020.

1. Residência Pedagógica. 2. Estágio Supervisionado.  
3. Dimensão Formativa. I. Título.

CDD 371.102

---

BIANCA CORREA PINTO

**AS VIVÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE QUÍMICA:**  
Uma Análise dos relatórios dos Residentes no âmbito dos Estágios Supervisionados

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Química, do Campus Universitário de Ananindeua, da Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção da Licenciatura em Química.

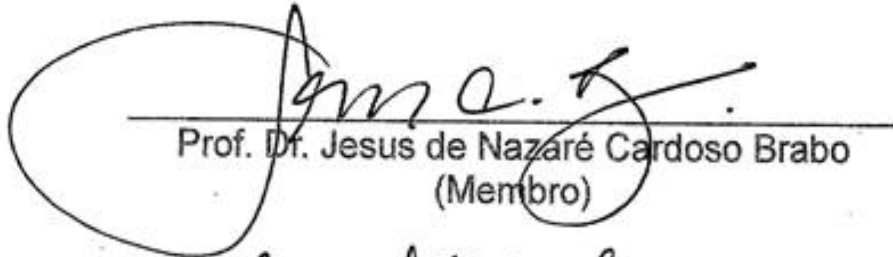
Data da Aprovação: 17/02/2020

Conceito: Exalente.

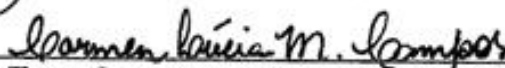
**BANCA EXAMINADORA**



Prof.ª. Me. Janes Kened Rodrigues dos Santos  
(Orientadora - Presidente)



Prof. Dr. Jesus de Nazaré Cardoso Brabo  
(Membro)



Prof. Esp. Carmen Lúcia Mendes de Campos  
(Membro)

A Deus, aos meus pais por todo incentivo e ajuda para que esse momento se tornasse possível.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, Deus por minha vida, saúde, força, discernimento e sabedoria.

À Universidade Federal do Pará, pois foram muitas as contribuições que fizeram parte da minha trajetória e ao apoio financeiro por meio de bolsas de Pesquisa, Ensino e Extensão durante o processo de minha formação.

Aos meus pais, **Maria Benedita e Anderson Roberto**, pelo incentivo, suporte e forças dadas a todo momento. Às minhas irmãs, **Beatriz Correia e Bárbara Stefany** pelo companheirismo. À minha avó **Maria Alvenira**, minha grande heroína, pelas conversas e por todo o seu carinho.

À minha prima **Natália Oliveira** (in memoriam) e minha tia, **Maria Farahdiba**, por acreditarem em mim e ao apoio financeiro oferecido no momento que mais precisei para ingressar na tão sonhada Universidade Pública.

À dona **Yolanda** (in memoriam) e minha tia, **Lúcia Oliveira**, por todo carinho e acolhimento quando mais necessitei durante o cursinho pré-vestibular.

Ao meu namorado, **Alexandre Machado da Silva** que me acompanha desde o início da graduação. Amor, muito obrigada pelo seu companheirismo durante a minha jornada acadêmica, por sempre compreender os meus momentos de estresses, lamentações, angústias, principalmente por estender as mãos sem medir esforços.

Ao meu amigo, **Ítalo Barros** e as minhas amigas, **Joyce do Amaral, Ivana Miranda e Yasmim Dias** por todas as palavras de incentivo e superação durante a graduação.

Aos amigos do LEPRON, **Renan Silva, Jamile Silva e Rafaela Pinheiro** pelas contribuições indispensáveis para a construção do meu trabalho de Iniciação Científica.

À minha querida e digníssima orientadora **Janes Kened Rodrigues**, por ter acreditado no meu potencial para a elaboração deste TCC, enriquecendo o trabalho com seu conhecimento e experiência. A você, meu muito obrigada!

Ao professor **Alcy Favacho Ribeiro** pela grande oportunidade em fazer parte do grupo de pesquisa dos óleos essenciais.

À professora e preceptora **Danúbia Tavares da Silva** pelas orientações no projeto Residência Pedagógica.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (**CAPES**) pela concessão da bolsa durante o Programa Residência Pedagógica.

Agradeço ao grupo **Residência Pedagógica**, aos meus colegas que contribuíram para esta pesquisa, muito obrigada pela compreensão, paciência, parceria e profissionalismo.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

(Paulo Freire, 1997, p. 52)

## RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise realizada sobre os episódios vivenciados no percurso do Estágio Supervisionado ocorrido concomitantemente com o Programa Residência Pedagógica do Ministério da Educação. A presente pesquisa, foi desenvolvida de acordo com a perspectiva teórico-metodológica sob os pressupostos conceituais de Freire (1996) que caracterizam uma perspectiva multidimensional voltadas ao perfil da prática docente. Para a análise das informações obtidas, criou-se três dimensões pré-determinadas, visando estabelecer categorias que pudessem organizar as informações coletadas, descritas por meio das experiências vivenciadas expressas nos relatórios produzidos pelos residentes de Química. Nesta direção, elas foram agrupadas em similaridade e maior número de citações e as mais presentes nos relatos atendendo as seguintes dimensões formativas: Planejamento e execução em sala de aula, aspectos afetivos e relações interpessoais e reflexões sobre a constituição profissional a partir das experiências do estágio. Os resultados obtidos, expressam que os sujeitos partilham de significados semelhantes sobre as vivências marcantes mediante a realidade enfrentada no espaço escolar. Nesse sentido, o Programa de ensino em questão, permitiu aos graduandos do curso de Licenciatura em Química a oportunidade de vincular a teoria à prática aproximando o Estágio Supervisionado junto as ações desenvolvidas na escola-campo, favorecendo ao futuro docente o poder de aperfeiçoamento no processo formativo profissional.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Residência Pedagógica. Dimensão Formativa.

## **ABSTRACT**

This work presents an analysis about the episodes experienced along the Supervised Internship occurred concomitantly with the Ministry of Education Pedagogical Residence Program. The present research was developed according to the theoretical-methodological perspective of social representations upon the conceptual assumptions by Freire (1996) that characterize a multidimensional perspective focused on the profile of teaching practice. For the analysis of the information obtained, three predetermined dimensions were created, aiming to establish categories that could organize the information collected, described through the experiences expressed in the reports produced by the residents of Chemistry. In this direction, they were grouped in similarity and a greater number of citations and the most present in the reports according to the following formative dimensions: Planning and execution in the classroom, affective aspects and interpersonal relationships and reflections on professional constitution from the experiences of the internship. The results obtained express that the subjects share similar meanings about memorable experiences through the reality faced in the school space. In this sense, the teaching program approached here allowed the Chemistry undergraduates the opportunity of linking theory to practice by approaching the supervised internship along with the actions developed in the school-field, favoring the teacher-to-be with the power of improvement in the professional formative process.

**Keywords:** Supervised Internship. Pedagogical Residence. Formative Dimension.

## LISTA DE SIGLAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CE – Comissão de Educação, Cultura e Esporte

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação

EEEFM – Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio

ES – Estágio Supervisionado

FAQUIM – Faculdade de Química da UFPA *Campus Ananindeua*

IES – Institutos de Ensino Superior

MAF – Maria Araújo de Figueiredo

MEC – Ministério da Educação

PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PLS – Projeto de Lei do Senado

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

RP- Residência Pedagógica

UFPA – Universidade Federal do Pará

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1</b>	<b>A importância dos Programas de Formação de Professores.....</b>	<b>16</b>
<b>3.2</b>	<b>A história da Residência na área da Educação.....</b>	<b>18</b>
3.2.1	O Programa Residência Pedagógica.....	20
3.2.2	O Programa Residência Pedagógica na UFPA.....	23
<b>3.3</b>	<b>O Estágio Supervisionado.....</b>	<b>25</b>
3.3.1	O Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Química na Universidade Federal do Pará, Campus Ananindeua/FAQUIM: a experiência formativa do Programa Residência Pedagógica.....	26
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>30</b>
<b>4.1</b>	<b>O estudo de caso na Educação.....</b>	<b>30</b>
<b>4.2</b>	<b>Sujeitos desta pesquisa.....</b>	<b>31</b>
<b>4.3</b>	<b>Estratégia para a coleta de dados.....</b>	<b>32</b>
4.3.1	Relatórios semestrais do Estágio Supervisionado e do Programa Residência Pedagógica, Planos de Trabalho do Residente na escola-campo.....	32
<b>4.4</b>	<b>Análise de dados.....</b>	<b>33</b>
<b>4.5</b>	<b>As múltiplas dimensões voltadas à prática docente: categorias para análise dos dados.....</b>	<b>33</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>36</b>
<b>5.1</b>	<b>Planejamento e execução em sala de aula (Abordagem Metodológica).....</b>	<b>36</b>
5.1.1	Planejamento.....	36
5.1.2	Competência.....	38
5.1.3	Motivação, Incentivo e Inovação.....	39
<b>5.2</b>	<b>Aspectos afetivos e relações interpessoais.....</b>	<b>40</b>

5.2.1	Trabalho em conjunto.....	40
5.2.2	Angústias e preocupações.....	41
<b>5.3</b>	<b>Reflexões sobre a constituição a partir das experiências do estágio.....</b>	<b>43</b>
5.3.1	A busca pelo saber científico.....	43
5.3.2	Teoria e Prática.....	43
5.3.3	A formação ao longo da vida.....	46
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>47</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>48</b>
	<b>ANEXO A – Sínteses dos Relatórios dos Estágio Supervisionado III.....</b>	<b>52</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa constitui-se como um estudo de caso realizado na Universidade Federal do Pará, *Campus Ananindeua-PA*, desenvolvido através dos relatos de experiências e ações vivenciadas por licenciandos do curso de Licenciatura em Química durante os Estágios Supervisionados associados ao Programa Residência Pedagógica (PRP) realizado em uma escola-campo.

O surgimento desta pesquisa partiu da premissa de várias experiências vivenciadas como bolsista do PRP, na qual manifestou-se de diversas indagações através da investigação de relatos daqueles que participavam do programa (residentes). O objetivo da escolha do tema proposto neste trabalho, deve-se ao fato do Programa ser novo na UFPA - lançado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2018 - o que contribuiu para uma análise afim de evidenciar se o Programa estava colaborando para o aperfeiçoamento na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Química.

O texto apresentará uma síntese de abordagens teóricas da importância de Programas na formação de professores; a história do Residência Pedagógica na Educação; o Estágio Supervisionado tradicional e no curso de Licenciatura em Química de acordo com a resolução da Faculdade; as diretrizes do Projeto Institucional do PRP, descrição e análise do ponto de vista dos residentes sobre o processo de formação docente atrelados ao Programa.

O Estágio Curricular foi realizado concomitante com as ações do referido Programa Residência Pedagógica. As atividades foram executadas no 1º semestre letivo de 2019 (fevereiro-junho). O trabalho apresentará resultados e análises realizadas eventualmente com 5 residentes que contribuíram para o desenvolvimento deste estudo através de relatos das vivências ao longo da atuação no Estágio Supervisionado III em concomitância com o Programa Residência Pedagógica referente a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio. Prof.<sup>a</sup> Maria Araújo de Figueiredo (MAF).

O estágio Supervisionado Curricular é uma disciplina que faz parte do calendário acadêmico do curso de Licenciatura em Química, e neste sentido, os alunos que atuaram no Programa Residência Pedagógica realizavam o atrelamento das duas atividades ao mesmo tempo relatando de modo geral todas as ações

vivenciadas mediante ao planejamento de ambientação e imersão no âmbito escolar.

A temática é para mim de grande relevância, pois os programas e estágios oportunizam aos estagiários a conhecer e vivenciar a dinâmica escolar, possibilita o planejamento e o desenvolvimentos de aulas e atividades, enfrentamento dos desafios e a experiência docente que gera uma segurança quando estiverem na condição docente.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Analisar dimensões das ações realizadas de licenciandos do Curso de Química no percurso do Estágio Supervisionado atrelados ao Programa Residência Pedagógica realizado na escola-campo Prof.<sup>a</sup> Maria Araújo de Figueiredo.

### **2.2 Específicos**

- ❖ Identificar as dimensões formativas existentes nas experiências dos alunos residentes de Química/Ananindeua ao longo de sua trajetória no Programa Residência Pedagógica.
  
- ❖ Categorizar as narrativas mais significativas dos relatórios dos residentes sobre os Estágios Supervisionados realizados na escola-campo.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 A importância dos Programas de Formação de Professores

Atualmente no Brasil, o processo de política educacional, apresentam tensões quanto a questão de determinadas políticas voltadas à formação de professores mediante suas implicações individuais e sociais, o que tem sido um dos focos entre pesquisas realizadas em diferentes enfoques da sua real importância e sua influência. Gramsci (1978), destaca sobre esta compreensão que está relacionada com a concepção de mundo o que transcende as ideias do reconhecimento sobre a participação ativas dos indivíduos como um todo.

O trabalho docente é uma abordagem que ainda traz dúvidas aos discentes em processos de formação quando o assunto é a atuação da prática através do que foi aprendido durante o curso de Licenciatura nas Universidades. Neste sentido, a teoria e a prática são elementos primordiais e fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem permitindo ao educando em formação a oportunidade de vivenciar a realidade do espaço escolar tendo o momento de aplicar metodologias que melhorem a situação educativa de ensino.

Araújo (2016), através de sua reflexão, denota o fazer pedagógico como um processo de treinamento, oportunizando a total compreensão diante a realidade que norteia o fazer docente em sua futura profissão. Os bolsistas do Programa Residência Pedagógica tem a oportunidade de desenvolver suas ações como busca de melhorias significativas no próprio aprendizado no processo por um processo de mudanças e exigências pela busca e aquisição do saber científico.

A união da teoria e prática possibilita a aproximação de informações na construção de conhecimentos por meio de conceitos a serem elaborados de maneira a criar um elo entre experiências advindas a partir das vivências cotidianas e dos alunos das redes de ensino. A Universidade prepara os graduandos desde o início para esse momento sobretudo, a aprender a lidar com determinados desafios que a realidade escolar nos proporciona a cada momento, como explica Assis e Bonifácio (2011):

[...] Ao ingressar na Universidade, o aluno depara-se com uma nova realidade, em relação ao que ele já vivenciou anteriormente em sua vida escolar. Por isso, é preciso despertar no acadêmico o interesse de se qualificar da melhor forma e, como parte imprescindível de sua formação, o

discente deve participar efetivamente deste sistema, no qual ele tem liberdade de aprender, pesquisar e participar de projetos voltados para a comunidade (ASSIS; BONIFÁCIO, 2011, p. 40).

Nessa perspectiva, entendemos que o momento da relação no campo de estágio, resultará na formação de um profissional mais apto e competente sendo capaz de ensinar e aprender ao mesmo tempo. Nesse sentido, a Universidade oportuniza o graduando a melhorar por meio de práticas metodológicas sempre olhando o reflexo do seu próprio passado, trazendo como viés formativo habilidades que possam lapidar o aprendizado do educando na construção do processo reflexivo para enfrentamento de novos saberes no futuro.

O ato de lecionar é considerado como um grande desafio impostos perante uma sociedade contemporânea, pois o papel do educador é um ato relativamente complexo que para tal, oportuniza o professor ficar à frente e estar preparado para lidar com indivíduos em diferentes idades e personalidades. Para tanto, faz-se necessário refletir sobre a formação desse profissional, o qual deve se preparar para ensinar vários tipos de alunos em contextos diversos, considerando que há evidências suficientes a respeito da estreita relação entre as habilidades do professor e o aprendizado dos alunos (DARLING-HAMMOND, 2006).

De acordo com Perrenoud (2002), a experiência é um fator muito importante para que os professores não exerçam apenas o papel de meros executores, e sim, enfatizando a busca pelo saber científico no contexto da formação docente. Diante disso, apontamos que parte destes aspectos considerados complexos é a questão de professores proporcionarem no decorrer de sua formação diversas experiências adquiridas ao longo do tempo, levando em consideração que a formação de futuros professores não deve ser vista de maneira individual.

Hammond (2006), declara que os programas de formação trazem um leque de especificações para o amadurecimento profissional. Algumas delas, relaciona-se com a visão da qualidade de ensino enfrentadas nas escolas, a oportunidade de adquirir experiências através dos estágios supervisionados havendo a quebra em relação ao estreitamento nas Universidades, oportunizando a aplicação do que foi aprendido a respeito de diversas teorias estudadas.

Nesse sentido, os Programas de formação de Professores são de suma importância, pois são pontos fundamentais para o desenvolvimento crítico-reflexivo articulados à prática docente e possibilita entender a respeito da profissão que irá

atuar futuramente. Em 2006, houve a implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), possibilitando ao acadêmico em processo de formação, o contato com a escola como também oferecer um processo de formação e qualificação profissional.

### 3.2 A história da Residência na área da Educação

Silva e Cruz (2018) relatam um pouco da questão da implementação de programas voltados à Educação, que aborda em seus estudos uma análise do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores a frente da construção de elementos junto ao movimento de uma tomada posição política de educadores.

O Residência na área da Educação, vem sendo discutida por longos anos no Brasil, partindo do seguimento da criação mediante a diversas nomenclaturas e contextos. Em 2007, surgiu a primeira proposta advinda do Senador Marco Maciel (DEM/PE), que retratou a criação da Residência na Educação inspirando-se no reflexo da existência na Residência Médica, apontando como avanço na melhoria da formação de professores em suas diversas áreas e de novas categorias.

Desse modo, houve a criação da *Residência Educacional* pelo Projeto de Lei do Senado (PLS 227/07), obtendo-se a carga horária mínima de 800 horas a serem cumpridas pelos professores em formação. Logo, após alguns anos, passaram a exigir para o cumprimento da carga horária, a exigência de certificados comprovando a aprovação de professores nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano).

Para isto, tal proposta foi alterada pelo artigo 65 da LDEN/1996, tratando-se de uma modalidade para a formação inicial de professores denominado como *Residência Educacional*, acrescentando como parágrafo único a seguinte aplicação:

Aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental será oferecida a residência educacional, etapa ulterior de formação inicial, com o mínimo de (800) oitocentas horas de duração, e bolsa de estudo, na forma da lei (PLS 227/07).

A inclusão deste parágrafo único na regulamentação, teve como objetivo aprimorar e melhorar a formação dos docentes que atuavam na Educação Infantil proveniente aos anos iniciais do Ensino Fundamental. No entanto, o projeto foi

analisado pela Comissão de Educação do Senado (CE) e pelos representantes do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Ministério da Educação (MEC) no dia 15/04/2009 em uma audiência pública, não havendo o prosseguimento do documento na pauta do Congresso Nacional, o que foi constado em documento da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE).

Neste sentido, a questão do custeamento de bolsas, foram empoderados pelos representantes citados, pois a implementação do PSL 227/27 dependeria de uma fonte de financiamentos para custear os estudos de professores residentes e da negociação de uma política nacional de formação entre os entes federados- União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

Em 2012, o senador Blairo Maggi (PR-MT), realiza a adaptação do projeto proposto anteriormente pelo senador Marco Maciel (DEM/PE) através do Projeto de Lei (PLS) Nº 284/12 realizando a mudança da antiga nomenclatura. A denominação imposta foi chamada de *Residência Pedagógica*, que seria “uma etapa ulterior de formação inicial de professores, com o mínimo de oitocentas horas de carga horária, e bolsa de estudo na forma de “residência” remunerada.

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, aprovou em 2014, o projeto que regulamenta a lei 6/2014, PLS 6/2014 do Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), realizou a proposta de mudança da nomenclatura anterior agora denominada como *Residência Docente*. A partir disto, a mudança feita pelo projeto do senador determinou que a formação docente voltadas a educação básica incluiria a residência como etapa extra na formação inicial totalizando 1.600 horas, sendo divididas em dois períodos com duração de 800 horas.

O Programa *Residência Educacional* foi instituído por meio dos Decretos Nº57.978/2012 e 59.150/ 2013 no Estado de São Paulo, com a finalidade de aprimorar de forma mais específica a formação da prática docente como também para o processo de imersão dentro das atividades aplicadas junto ao Estágio Supervisionado devido a sua complexidade no processo de operacionalização (SILVA; CRUZ, 2018).

Com o intuito de adentrar as especificidades em relação à formação continuada de professores, houve a iniciativa da criação do Programa Residência Pedagógica na formação inicial da prática docente, comumente no qual foi denominado como *residência Educacional*, prescrito nos termos da Lei Federal nº

11.788, de 25 de setembro de 2008, na qual prevê convênios por meio de termos voltados por cooperações técnicas e ações de parcerias.

Para os autores, outras escolas do Estado de São Paulo fizeram parte dessa iniciativa como a (EFLCH/Unifesp-Campus Guarulhos) onde, desenvolveu o Programa Residência Pedagógica no Curso de Pedagogia consistindo como característica um programa de estágio tendo como característica a mesclagem entre o contato dos graduandos dos cursos com a Instituição (Universidades) junto às escolas de Educação Básica.

Em outras Instituições de Ensino Superior, como em Jundiaí (São Paulo), houve a criação de um projeto que se assemelhava ao RP. O programa tratava-se de uma espécie de Estágio remunerado em diversas áreas (psicologia, Educação Física, Letras e Pedagogia) onde, a principal função era atender e auxiliar as atividades na Educação como também acompanhar e vivenciar de forma rotineira a realidade nas unidades escolares, além de outras atividades como o planejamento pedagógico, participação e aplicação de regências em sala de aula e o envolvimento no aprendizado em relação a gestão escolar (SILVA; CRUZ, 2018).

Ainda de acordo com Silva e Cruz (2018), percebeu-se que a iniciativa da implantação de várias propostas interligadas ao programa não trouxe sucesso na sua forma de planejamento, pois vários destes foram organizados de forma fragmentada o que deixou a desejar quanto as práticas vinculadas às escolas de Educação Básica. Em outros momentos nas demais propostas descritas não houve clareza quanto a formação continuada de professores apenas pontuando a tentativa de suprir a carências de profissionais de Educação na rede Municipal de Ensino.

Dessa maneira, Sheibe (2010) afirma que esta ação sobre a questão da formação docente, ocasionaram foco de críticas sobre professores que não tiveram uma boa formação profissional. Assim vemos que essas ações aplicadas de fato não atenderam de maneira eficaz as justificativas apresentadas pelo Programa devido à implementação não planejada adequadamente.

### 3.2.1 O Programa Residência Pedagógica

De acordo com o Ministério da Educação (MEC, 2018), o Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de

Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição formadora. A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de Educação Básica (CAPES, 06/2018).

O Programa Residência Pedagógica visa aprimorar práticas diversificadas durante o ensino na Educação Básica. Nesta direção, orientadas mediante a inserção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como documento oficial indutor de currículo considerado um elemento de empoderamento das redes e das escolas.

Os licenciandos são considerados “elos” para atrelarem as teorias às práticas adquiridas dentro das Universidades, a serem aplicadas na escola-campo através da imersão ou ambientação dentro do espaço de convívio da realidade escolar. Nesse sentido, dentre os objetivos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) busca subsidiar competências e habilidades possibilitando:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; [...]
- III. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da Educação Básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Edital CAPES, 06/2018).

De acordo com o Portal do MEC, mais de 37,5 mil bolsistas foram contemplados com a bolsa do Residência Pedagógica no ano de 2018. Parte desse montante são licenciandos de diversas áreas contemplando no total cerca de 30 mil residentes, os demais, são ocupados pelos preceptores (professor da Educação

Básica que recebe o Programa), além dos docentes orientadores que fazem parte dos Institutos de Ensino Superior (IES) e coordenadores institucionais que fazem o papel de supervisão e atuação íntegra dentro do próprio Programa.

O Programa RP faz parte da modernização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)<sup>1</sup> e traz algumas novidades valorizando uma nova perspectiva de ensino. Dessa maneira, para a inserção do Programa nas escolas da Educação Básica, as IES são selecionadas através projetos criados por meios de editais públicos desenvolvendo parceria com as secretarias Estaduais e Municipais priorizando propostas pedagógicas voltadas às redes de ensino intercalando Escola-Universidade.

O Projeto de Residência Pedagógica na UFPA, apresenta o objetivo de “propor” uma perspectiva propositiva e investigativa por meio de experiências formativas pautados nas inovações teórico-metodológicas. Nesse sentido, o intuito é formação crítica e inovadora através da articulação entre a teoria e prática, concebendo melhorias na formação de professores/as e nos processos de ensino aprendizagem nas escolas parceiras das redes públicas (SANTOS, 2018).

O subprojeto Química foi elaborado em conjunto pelas docentes Janes Rodrigues e Patrícia Marinho, ambas professoras titulares da IES e responsáveis pelos Núcleos 1 e 2, Ananindeua e Belém, respectivamente. O título do subprojeto de Química é “A Ciência Química na Escola: Práticas Pedagógicas Inovadoras utilizando a Base Nacional Comum Curricular”, que busca promover a imersão do licenciando no espaço escolar como forma de amadurecimento quanto à carreira docente que irá executar (OLIVEIRA, 2019).

Além disso, o ingresso no RP, denota um mecanismo muito importante para o aprendizado, pois o licenciando tem a oportunidade de representar um verdadeiro contraste entre a teoria (adquirida na Universidade) e a prática havendo o fortalecimento dentro do próprio ensino tendo como objetivos principais quando o assunto e buscar a melhoria na qualidade da formação.

---

<sup>1</sup> O PIBID é uma ação de Política Nacional de Professores do MEC visa aos discentes na primeira metade do curso de Licenciatura a aproximação da prática ao cotidiano das escolas de educação básica. O programa, concede bolsas aos alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior em parcerias com as redes de ensino.

### 3.2.2 O Programa Residência Pedagógica na UFPA

A Universidade Federal do Pará, parte do entendimento que o RP, propõe através de experiências formativas, a indução de conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica, pois, o seu objetivo é estimular a educação em diferentes áreas atreladas a prática. Partindo desse entendimento, a Universidade afirma que o Estágio Supervisionado Curricular, é um elemento crucial para a formação dos discentes dos cursos de Licenciatura. Logo, o intuito de Residência Pedagógica é aprimorar a prática teórico-metodológica em busca de avanços pautados em inovações atreladas a Educação Básica.

De acordo com a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG, 2018)<sup>2</sup> o referido projeto abarca as 03 (três) redes de ensino (Municipal, Estadual e Federal), contando com a participação no total de 1.072 sujeitos distribuídos de acordo com suas especificidades, sendo 55 docentes orientadores das Instituições de Ensino Superior, 96 preceptores que compõem as escolas de Educação Básica, 768 residentes com bolsas e 153 com a participação sem bolsa sendo considerado como o maior projeto do Estado do Pará.

O Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica na UFPA, é composto no total por 11 subprojetos subdivididos em 9 componentes curriculares<sup>3</sup> e 32 núcleos em 10 municípios<sup>4</sup> do Estado, sendo que o subprojeto de Química está dividido em dois Núcleos Belém e Ananindeua (Região Metropolitana).

O Residência Pedagógica, no subprojeto de Química no Núcleo 1551 de Ananindeua, obteve-se uma lotação de três preceptores e 24 residentes distribuídas nas três escolas da Educação Básica como mostra na tabela 1 abaixo:

---

<sup>2</sup> O referido projeto foi construído de forma orgânica mediante um diálogo intenso entre a coordenação institucional sediada na PROEG/UFPA, com as faculdades proponentes junto as Redes Públicas de Ensino para a articulação da Universidade com a Escola.

<sup>3</sup> O projeto Residência Pedagógica da UFPA 2018 é composto por 11 subprojetos na qual está constituído por 09 componentes curriculares dos cursos de Biologia, Química, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Física, Sociologia e Matemática e duas licenciaturas (Educação do Campo e Pedagogia).

<sup>4</sup> Os 10 Municípios que compõem os 32 núcleos distribuídos são: Altamira, Acará, Ananindeua, Abaetetuba, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Mocajuba e Oeiras do Pará.

Tabela 1 - Lotação do Residência Pedagógica no Núcleo de Ananindeua-PA

	<b>Nº de Residentes</b>	<b>Preceptores</b>	<b>Escolas</b>
<b>1º semestre</b>	24	3	1
<b>2º semestre</b>	18	3	3
<b>3º semestre</b>	15	3	3

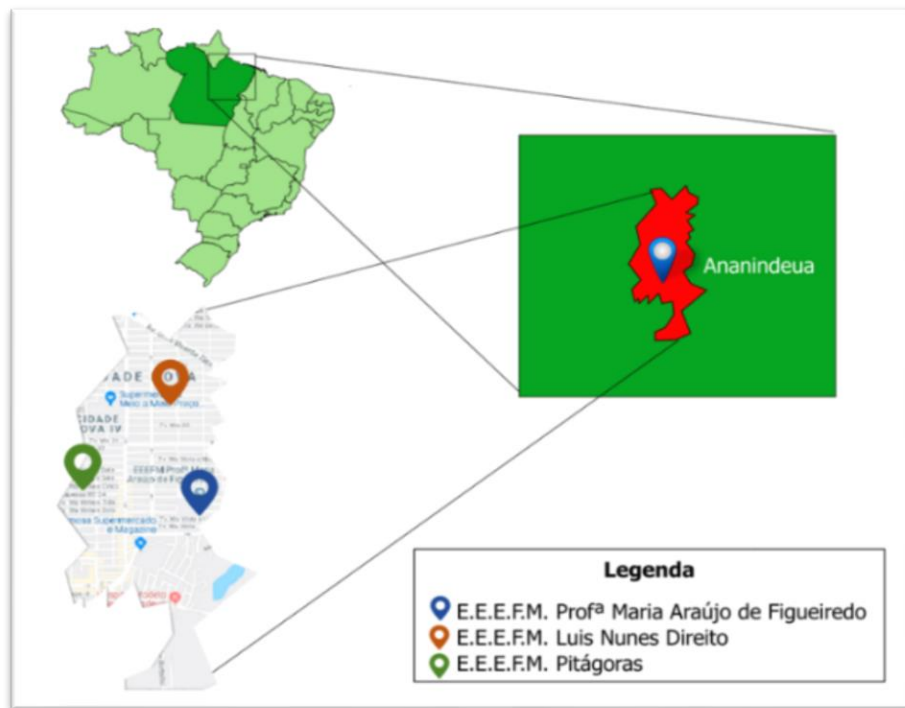
Fonte: elaborado pela autora.

Como pode-se observar na tabela 1, o número de escolas na inserção do Programa foi ampliado, porém, identifica-se nitidamente o decréscimo significativo quanto ao número de residentes nos 3 semestres descritos (isso se deve a nova distribuição dos residentes e alguns concluíram a graduação). Houve também, a redução de preceptores na primeira escola (inicialmente com dois preceptores de Química e um da disciplina de Biologia), passando a obter a lotação apenas de um preceptor de Química por escola.

No que diz respeito às escolas que compõe o quadro do núcleo de Ananindeua do programa RP, a primeira escola participante foi a MAF, situada na travessa SN 18, Bairro do Coqueiro, Cidade Nova V. A partir do segundo semestre da implantação do Programa, outras duas escolas também fizeram parte do referido Núcleo Ananindeua-PA devido à proximidade geográfica entre as três.

As outras escolas participantes foram: Luiz Nunes de Direito Localizada na cidade nova IV no bairro do Coqueiro e a unidade de Ensino Pitágoras estabelecida na cidade nova VIII na Estrada da Providência, como pode ser visto na figura 1:

Figura 1 - Localização geográfica das escolas participantes do Programa Residência Pedagógica do Núcleo Nº 1551 Ananindeua-PA



Fonte: elaborado pela autora.

Na escola, os discentes da graduação, chamados de residentes, são acompanhados pelos preceptores realizando tais discussões voltadas às suas atividades nas quais vivenciam no cotidiano escolar.

Durante o período de imersão, os residentes elaboram diversas atividades concedendo apoio pedagógico, criando planos e propondo práticas a serem desenvolvidas com os alunos da escola. Algumas reuniões são realizadas entre os preceptores da escola e o coordenador para rever questões do interesse dos professores em busca de melhorias no Programa.

### 3.3 O Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é o primeiro contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação profissional. É definido como um conjunto de atividades realizadas nas escolas voltadas para as redes de ensino na Educação Básica sendo públicas e/ou privadas (BURIOLLA, 2011).

A resolução CNE/CP 2 do CNE que instituiu a carga horária dos cursos de formação de professores da Educação Básica estabelece que os alunos desenvolvam no mínimo 400 horas de estágio supervisionado. O Estágio supervisionado é atividade curricular obrigatória, objetivando a capacitação do aluno a partir da sua inserção em espaço sócio ocupacional, onde pressupõe supervisão sistemática, tendo como base a Lei de Diretrizes e Bases na Educação Básica (BRASIL, 2002).

O Estágio Supervisionado surge como um processo fundamental no aprimoramento de experiências onde serão vivenciadas pelo próprio aluno estagiário para a sua atuação profissional propiciando ao mesmo a integralização, de tal modo que sua formação tornar-se-á cada vez mais aperfeiçoada e significativa, possibilitando uma boa reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando um novo olhar sobre o ensino e aprendizagem de acordo com a função do educador (BURIOLLA, 2011).

De acordo com os pressupostos de Barreiro e Gebran (2006) o Estágio Supervisionado podem se constituir em:

[...] espaços de aprendizagens e saberes ao tomarmos as atividades 'tradicionais' de observação, participação e regência (docência), redimensionadas numa perspectiva reflexiva e investigativa. Ao se indagar sobre os fundamentos e os sentidos dos conteúdos, dos métodos e dos contextos que condicionam a prática docente, que transcende a sala de aula, é possível dotar os futuros professores de atitudes críticas (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 87).

Portanto, o Estágio Supervisionado é declarado de suma importância em nossa formação como futuros docentes, proporcionando de forma clara e coerente através das práticas vivenciadas no âmbito educacional, nos tornando aptos a uma grande experiência profissional com finalidade de inserção no mercado de trabalho.

### 3.3.1 O Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Química na Universidade Federal do Pará, *Campus* Ananindeua/FAQUIM: a experiência formativa do Programa Residência Pedagógica.

A Resolução Nº001 de 20 de Novembro de 2018 institui as regras para a realização dos Estágios Supervisionados para os alunos do curso de Química-Licenciatura do *campus* Ananindeua, tendo como um de seus objetivos proporcionar ao aluno a vivência crítica e assistida de situações reais de ensino, através do

desenvolvimento planejado do seu estágio, ampliando assim a sua compreensão sobre a entidade, a característica e as necessidades específicas da docência enquanto atividade profissional. As atividades do Estágio Supervisionado têm como objetivo também, incentivar a pesquisa do professor.

Assume-se, como princípio, que a investigação por parte do professor possui uma dimensão formativa. Assim, serão desenvolvidas pesquisas coletivas entre formador e licenciandos, sendo uma alternativa viável e enriquecedora do conhecimento profissional tanto do formador quanto dos licenciandos. Além disso, entendemos que a pesquisa na formação inicial de professores pode ser um modo de superar práticas docentes tradicionais enraizadas entre os professores formadores.

Os Estágio Supervisionado como atividade curricular no âmbito das licenciaturas têm ainda por objetivo propiciar aos estudantes experiências formativas no contexto do trabalho docente no ensino de Química em espaços educacionais não-formais, em escolas da Educação Básica de Nível Fundamental e Médio situadas no sistema regular de ensino e/ou na EJA (Educação de 15 Jovens e Adultos), assim como, propiciar vivências pedagógicas nas áreas de Gestão e Coordenação Pedagógica (FAQUIM, 2018).

De acordo com o Art. 74 do Regulamento de Graduação, o Estágio Supervisionado, na UFPA tem por objetivos:

- I. Possibilitar a ampliação dos conhecimentos teóricos aos discentes em situações reais de trabalho.
- II. Propiciar aos discentes o desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação.
- III. Desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio profissional. É uma atividade obrigatória e visa ampliar os conhecimentos teóricos dos alunos em situação real de trabalho docente, desenvolver habilidades práticas e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, além dos comportamentos éticos. A carga horária é de 420 horas, atendendo o que dispõe o Artigo 75 do Regulamento do Ensino de Graduação (FAQUIM, 2018, não paginado).

A carga horária dos Estágios Supervisionados está distribuída em 4 (quatro) atividades curriculares dispostas a partir do 5º período do curso de Licenciatura em Química conforme mostra o Quadro 1 (PPC/UFPA 2018) abaixo.

Quadro 1 - Detalhamento das atividades aplicadas ao Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Química UFPA/FAQUIM.

ATIVIDADE CURRICULAR	PERÍODO	ETAPA	EMENTA	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado I	5º	Vivências pedagógicas na escola e no Ensino Fundamental	Entre as atividades fomentadas pode-se mencionar o planejamento e a execução de planos e projetos de ensino. Todavia, a inserção no ambiente escolar ocorrerá de forma gradativa e sob orientação e supervisão dos formadores e dos professores da escola.	105h
Estágio Supervisionado II	6º	Vivências pedagógicas na escola e no 1º ano do Ensino Médio, EJA, atividades nas áreas de Gestão e Coordenação Pedagógica	Serão abordados conteúdos de Química Geral e Química Inorgânica. Os assuntos farão uma relação com o cotidiano e relacionando-os com demais conteúdo da Química.	105h
Estágio Supervisionado III	7º	Vivências pedagógicas na escola e no 2º ano do Ensino Médio	Conteúdos de Físico-Química Os assuntos farão uma relação com o cotidiano e relacionando-os com demais conteúdo da Química.	105h
Estágio Supervisionado IV	8º	Vivências pedagógicas na escola e no 3º ano do Ensino Médio	Serão abordados conteúdos de Química Orgânica; acompanharão as atividades na área de Gestão e Coordenação Pedagógica	105h

Fonte: Universidade Federal do Pará, 2018.

Segundo a Resolução Nº 001 de 20 de novembro de 2018 da Faculdade de Química da UFPA *Campus* Ananindeua, o Estágio Curricular é constituído por atividades práticas desenvolvidas na Educação Básica. As propostas voltadas a realização da disciplina, envolvem como por exemplo: observações e aplicações de atividades didáticas, participação em práticas pedagógicas, regência de aulas, extensão comunitária e avaliação desta etapa do processo escolar através da elaboração de relatório final.

Dentro desta dinâmica, o Estágio Supervisionado deverá ser desenvolvido em Escolas que compõem a Educação Básica (redes municipais, estaduais ou particulares em parceria com a Instituição de Ensino Superior), na qual, o estagiário

irá desenvolver suas atividades na escola autorizada pela direção da faculdade. Dessa maneira, durante o período da atividade, o estagiário irá receber orientações do (a) professor-supervisor (a) responsável pelo Estágio na UFPA e pelo professor(a) da referida escola.

Todas as atividades e ações realizadas pelos graduandos/estagiários, são anotadas em anexos disponibilizados pelo regimento da Faculdade UFPA/FAQUIM para o recebimento de assinaturas e carimbos dos respectivos responsáveis. Como padrão da disciplina, os alunos deverão elaborar relatórios afirmando veridicamente as ações das atividades prestadas, e ao final da elaboração desses relatórios, toda a documentação, deverão ser acompanhados e entregue ao professor-supervisor (a) do estágio ao final do semestre letivo.

## 4 METODOLOGIA

A pesquisa está pautada em referenciais teórico-metodológicos atrelados a uma abordagem qualitativa, pois ela trabalha o universo dos significados, valores e crenças, permitindo a compreensão dos fenômenos que permeiam o problema proposto em questão (CHARMAZ, 2009; DOTTA, 2006; GUERRA, 2006; LUDKE; ANDRÉ, 1986).

Na perspectiva de Ludke e André (1986), a pesquisa qualitativa possui respectivamente, cinco características essenciais:

- I- Possui o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento.
- II- Os dados coletados são predominantemente descritivos
- III- A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto;
- IV- O "significado" que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador;
- V- A análise dos dados rende a seguir um processo indutivo. (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p. 19)

Nesse sentido, na pesquisa qualitativa, o pesquisador pode ser, ao mesmo tempo, o sujeito e o objeto de suas pesquisas, onde o conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações (DESLAURIERS, 1991).

### 4.1 O estudo de caso na Educação

O estudo de caso é um viés muito utilizado no tipo de pesquisa qualitativa. Segundo Sturman (1988) destaca que dentro desta prática metodológica poderá haver vários enfoques interligados a pesquisa quantitativa e qualitativa envolvendo um conjunto de técnicas de características de uma tradição holística. Ou seja, para a total compreensão do estudo de caso, ele deve ser compreendido levando em consideração a priori de suas inter-relações como um todo.

Nesse sentido, André (1998) destaca que essa metodologia de ensino há muito tempo vem sendo utilizada em outras áreas como nos cursos de medicina, direito, psicologia e administração. A autora supracitada afirma que a utilização do estudo de caso na pesquisa educativa é recente, e aborda uma concepção um pouco mais restringida envolvendo em sua descrição de uma unidade ou até mesmo

o próprio espaço escolar de modo geral envolvendo alunos e professores da rede de ensino.

## 4.2 Sujeitos desta pesquisa

Os sujeitos desta pesquisa foram alunos do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Pará/*Campus* Universitário de Ananindeua que fizeram parte do Programa Residência Pedagógica do Ministério da Educação realizado entre agosto de 2018 a janeiro de 2020.

Para a composição do conjunto de sujeitos a serem investigados, considerou-se os alunos da Faculdade de Química que fizeram parte do Programa Residência do Núcleo Ananindeua Nº 1551 em uma das escolas-campo que estavam ativas. Optou-se pela escolha de um núcleo em função do acesso da pesquisadora aos sujeitos, pois fez parte, do próprio Programa e estava desenvolvendo seu Estágio Supervisionado obrigatório na escola-campo (lócus da pesquisa).

A escola Maria Araújo de Figueiredo (MAF), possuía 8 (oito) alunos Residentes<sup>5</sup> no total, sendo que apenas 5 (cinco) desse montante eram graduandos da Faculdade de Química do *Campus* de Ananindeua a qual foi escolhida para esta pesquisa. Os outros 3 residentes não foram considerados no âmbito deste estudo, devido o vínculo ser com a UFPA do Município de Belém que envolvem uma outra especificidade<sup>6</sup> (curso no período regular) e faziam Estágio supervisionado com outra docente que possuía atribuições diferentes.

As informações foram obtidas com a turma de alunos do curso de Licenciatura em Química, do ano de 2016 e 2017, totalizando 5 sujeitos. Com o intuito de resguardar a identidade deles, para cada participante determinou-se uma espécie de nomes fictícios (Amora, Eugênio, Jerônimo, Rodolfo e Sarita), para manter sigilo de suas identidades.

---

<sup>5</sup> O Núcleo do MAF em Ananindeua-PA inicialmente, era composto por 8 residentes que atuavam durante o percurso do Programa, porém, houve um decréscimo no quantitativo em função da conclusão de curso por alguns graduandos, sem a possibilidade de substituição dos bolsistas.

<sup>6</sup> O curso de Química no *Campus* Ananindeua, envolve uma especificidade diferente comparado ao curso ofertado no Município de Belém (diferente PPC), pois o curso de Química Ananindeua abrange a modalidade de oferta intensivo modular. Como característica, o semestre letivo é de modo presencial e de turno integral realizado apenas nos meses referentes as férias (janeiro/fevereiro e julho/agosto), o que difere dos cursos que funcionam no período regular.

### 4.3 Estratégia para a coleta de dados

Para a realização da coleta de dados, solicitamos através de um termo formal a autorização dos residentes para utilizar os seus relatórios do Estágio Supervisionado referentes as atividades realizadas no período escolar (fevereiro-junho) do semestre letivo. Posteriormente, os relatos feitos nestes relatórios foram analisados criteriosamente para fins de sua digitalização.

#### 4.3.1 Relatórios semestrais do Estágio Supervisionado e do Programa Residência Pedagógica, Planos de Trabalho do Residente na escola-campo

O encaminhamento da pesquisa se deu através da análise dos relatórios produzidos pelos graduandos durante o terceiro Estágio Supervisionado realizado pelos estagiários e Residentes. O relatório produzido na disciplina de Estágio Supervisionado é de caráter obrigatório e produzidos por semestre letivo, atendendo aos critérios dos componentes curriculares e com a atuação no Residência Pedagógica na escola-campo EEEFM MAF, posteriormente, realizou-se a leitura e análise de acordo com suas ações vivenciadas.

O Plano de atividade dos residentes, é considerado um requisito obrigatório na qual corresponde ao planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelos residentes do Programa para atender as 440 horas exigidas como requisito para o cumprimento da residência. Os relatórios contêm também uma breve descrição do cronograma das demais atividades realizadas dentro do espaço do âmbito escolar incluindo elaboração do projeto, ambientação escolar, socialização e avaliação.

Os Residentes, produzem relatórios semestrais durante o Estágio Supervisionado sobre as experiências vivenciadas ao longo do Programa Residência Pedagógica, através dos relatos dos casos mais significativos no percurso de sua formação seguindo modelos de artigos<sup>7</sup>.

---

<sup>7</sup> Os relatórios elaborados durante a Disciplina de Estágio Supervisionado, seguia um padrão proposto pela professora orientadora (modelo de artigo) como padrão estrutural. Nesse sentido, os residentes realizavam o atrelamento das experiências vivenciadas correlacionando com as ações do Programa Residência Pedagógica explanando as principais atividades tais como: apresentação de relatos mais significativos, carga horária das atividades comprobatórias e destaques de aspectos formativos que contribuíram para a formação profissional.

#### 4.4 Análise de dados

A partir da pesquisa realizada, seguiu-se como embasamento o viés filosófico que norteiam o pensamento de Freire (1996), onde utilizou-se como livro base a “Pedagogia da Autonomia” para descrever a análise elaborada sobre as experiências vivenciadas no âmbito educacional pelos residentes de química do *Campus Ananindeua*. Nesse sentido, os relatos de experiências mais significativos foram caracterizados e categorizados de acordo com as problemáticas enfrentadas no âmbito escolar por meio dos aspectos comportamentais.

#### 4.5 As múltiplas dimensões voltadas à prática docente: categorias para análise dos dados

A prática docente adota uma perspectiva multidimensional, no que tange às suas concepções, isto é, a representação dos saberes relativos à docência perpassa entre contradições e diversificações mesclando-se em uma profundidade altamente complexa. O conceito de dimensão neste trabalho, está configurado por uma extensão que envolvem diversos elementos sendo eles apresentados por ações vivenciadas ou por narrativas discursivas analisadas vistas de forma macroscópica em meio as dificuldades imersas em determinados contextos.

De acordo com Freire (1996)<sup>8</sup>, as normas e tensões caracterizam a própria identidade docente como um processo enigmático, que culmina entre a formação inicial profissional e as intempéries da prática. A partir da análise das falas dos sujeitos (residentes) presentes nos relatórios, foi possível categorizar as múltiplas dimensões que norteiam o pensamento de Freire (1996) e relacionar as experiências ao aporte teórico adotado.

A primeira dimensão, *Planejamento e execução em sala de aula*, aborda aspectos relacionados à reflexão auto formativa considerando subdivisões de planejamento, competências, motivação e inovação, combinando a orientação dada aos estagiários com o preparo e capacidade para lecionar, numa vertente de ações

---

<sup>8</sup> O livro base utilizado para a realização deste trabalho foi a obra de Paulo Freire “Pedagogia da autonomia” onde o autor explica suas razões para analisar a prática pedagógica do professor em relação à autonomia de ser e do próprio saber do educando.

que incentivem o aluno a aprender de maneira inovadora através de novas metodologias.

O trabalho em conjunto realizado na escola está ligado ao compromisso de ensinar, ou seja, não é possível atribuir uma responsabilização exclusiva ao professor pelo sucesso ou fracasso do sistema de ensino, tendo a colaboração principal da família, professor, aluno e administração da escola. A categoria que sinaliza estas ações relaciona-se com *Aspectos afetivos e relações interpessoais*, que abrange a articulação entre todos os envolvidos na estrutura pedagógica, assumindo uma postura comprometida e assídua.

Além disso, ligados a esta mesma dimensão temos também a afetividade, emoções e sentimentos que consistem em uma dimensão ligada às demandas da vida, que surgirão inevitavelmente diante do contexto que o professor está inserido. O processo educativo, em sua essência, significa sentir as “dores” dos alunos, comover-se com suas histórias e preocupar-se com seu aprendizado.

A troca de saberes entre os próprios professores envolvidos e também em sala de aula com os alunos pode ser analisada sob a ótica da dimensão relacionada as *Reflexões sobre a constituição profissional a partir das experiências do estágio*, trazendo como seguimento a representação a busca pelo conhecimento, visto que, são elementos indissociáveis e a Universidade materializa o espaço onde ocorre o entrelaçamento de teoria e prática. O professor está em constante processo de formação, logo, necessita sempre buscar o conhecimento.

A necessidade de formação assume uma vertente pautada na busca de conhecimentos por meio de indagações para direcioná-los à prática docente com a finalidade de sempre buscar saberes novos. Para Freire (1996), o homem é um ser em transição e possui consciência do seu inacabamento, pois ao investigar as falas dos residentes é possível interpretar que existe um enfrentamento da formação ao longo da trajetória de vida de cada futuro professor.

Em última análise, as *Reflexões sobre a constituição profissional a partir das experiências do estágio* também puderam ser analisadas como uma dimensão diante de uma visão social da formação dos alunos enquanto cidadãos, isto é, preparar pessoas críticas para atuar na sociedade, estas proposições se complementam, uma vez que Freire (1996) defende que ninguém deve ser neutro e adaptar-se à problemática, mas sim interferir na sua melhoria.

Após a leitura dos relatórios, percebeu-se que os textos continham diversos elementos como: descrição das atividades realizadas, relatos de suas principais experiências e análise reflexiva acerca de suas vivências no estágio. Assim, foi possível identificar que os relatos descritos por eles se assemelhavam bastante sendo possível agrupar e organizar o material de análise, culminando por meio de categorias dispostas no Quadro 2.

Quadro 2 - Descrição das dimensões e aspectos estabelecidos após a análise dos dados.

<b>Dimensões</b>	<b>Descrição dos aspectos considerados</b>
Planejamento e execução em sala de aula ( <i>Abordagem Metodológica</i> )	Considerou-se as questões sobre as orientações das ações do docente, preparo e capacidade de lecionar (planejamento), ações que envolvam a motivação e incentivo ao aprendizado do alunado e novas adequações de determinadas metodologias pelo docente por meio do processo de inovação
Aspectos afetivos e relações interpessoais	Considerou-se a afetividade ligadas as histórias de vida dos alunos (narradas pelos residentes) envolvendo angústias e preocupações e o trabalho em conjunto
Reflexões sobre a constituição profissional a partir das experiências do estágio	Nesta dimensão encontra-se as narrativas dos discentes referentes aos processos satisfatórios e aos desafios inerentes ao ofício docente voltados a busca pelo saber científico pelo ato da pesquisa, teoria e prática e a formação ao longo da vida

Fonte: elaborado pela autora.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no estudo realizado, foi possível perceber que os relatos dos relatórios elaborados no âmbito dos Estágios Supervisionados pelos discentes de Química, possuíam similaridades ligados aos seus aspectos comportamentais durante suas ações. Partindo desse ponto, os relatos de experiências descritos pelos residentes, foram agrupadas e categorizadas de acordo com as dimensões citadas no Quadro 2 com seus respectivos eixos agregados, explicitados a seguir:

### 5.1 Planejamento e execução em sala de aula (Abordagem Metodológica)

Nesta dimensão envolvemos os discursos dos residentes/estagiários que norteiam os aspectos relacionados à questão do planejamento voltadas a ação docente dentro do Programa Residência Pedagógica atrelando vários aspectos formativos tais como: competências, motivação, incentivo como também a inovação.

#### 5.1.1 Planejamento

Ao suscitarmos sobre a atuação do docente no espaço escolar, podemos destacar que a aplicação de um planejamento pedagógico é de extrema importância para acionar o “gatilho” de resultados efetivos no ensino. Podemos observar comumente, a deficiência desse elemento primordial traz consigo consequências, onde, podendo ser notada quando não há sucesso daquilo que foi prenunciado pelo professor, isto é, o grau de competência e criatividade do educador não havendo êxito em suas ações.

Seguindo essa linha de pensamento, o sujeito analisado destaca em seus pressupostos que:

Durante as ações realizadas no período da disciplina de estágio junto ao Programa RP, como residente e estagiária, várias etapas foram construídas por planejamento didático-pedagógico dentre elas algumas observações e participações no âmbito do espaço escolar, como práticas laboratoriais, correção de provas, observações das aulas do preceptor (sem a intervenção do residente), distribuídas por carga horária, onde houve práticas consideradas de alto índice de relevância como por exemplo, as aulas experimentais totalizando 18 atividades nas turmas do ensino médio, com cerca de 57 horas de carga horária. As práticas experimentais aconteciam com mais frequência, praticamente, todos assuntos abordados eram acompanhados por alguma prática experimental (SARITA, 2019).

Dessa maneira, podemos compreender que o planejamento educacional e estrutural é um elemento crucial para o crescimento positivo nas atividades delimitadas pelo próprio docente. Logo, entendemos que a aplicação dela, resulta em uma educação de qualidade e continuada, com vista em consenso de decisões adequadas de acordo com as necessidades do aluno havendo a construção de conhecimento.

Segundo Oliveira (2013), o planejamento é representado como um ponto chave para efetivar delimitações que foram previamente organizadas na perspectiva que atingir um êxito educacional, além de destacar que esse delineamento é um processo contínuo que acontece constantemente perante falhas existentes no espaço escolar.

A partir do planejamento supramencionado, podemos salientar o professor mediador necessita desta estratégia didático-pedagógica para criar uma abordagem metodológica para construir uma ponte de conhecimento científico entre o professor (mediador) e os alunos durante o seu aprendizado. Assim sendo, o fragmento abaixo reitera a importância do Planejamento durante as aulas experimentais, que nesse sentido, o sujeito destaca que:

É importante que o mediador (professor) reflita e planeje estratégias utilizando a aula experimental como ferramenta para desenvolver a mais variadas capacidades de seus alunos, resultando assim em um aprendizado continuado (RODOLFO, 2019).

Segundo Gomes *et al.* (2018), as metodologias ativas têm como função, colocar à frente as necessidades dos discentes no centro do processo de aprendizagem e as representações por eles delimitadas. Dessa forma, entende-se que a aplicação da prática experimental é considerada como metodologia tipicamente ativa e, sem um planejamento adequado, poderá ocasionar o distanciamento da especulação teórica aprendida durante as aulas com a prática aplicada pelos alunos durante a contemplação das atividades.

Aulas que utilizam o recurso da experimentação, o laboratório didático em questão, são ferramentas poderosas para adquirir e testar conhecimentos, mas por si só não são suficientes para fornecer conhecimentos teóricos, não obstante não são sempre necessárias. Uma matriz teórica particular sempre conduz a um experimento (BENITE, 2009).

### 5.1.2 Competência

O aspecto de competência, é outra exigência atrelada a dimensão Planejamento e execução em sala de aula . A exemplo, através dos relatos, encontram-se em sua necessidade de formação o preparo e capacidade de lecionar de maneira que os sujeitos afirmam que a prática possibilitou aos graduandos a oportunidade de criar estratégias de ensino que pudessem intervir por meio do domínio de conteúdos trabalhados em sala de aula.

Mediante a esta análise, as expectativas da realidade escolar são evidentes, pois um dos fatores que ainda norteiam o aprendizado são os contornos atrelados as mazelas no âmbito educacional. Nesse sentido, o aspecto formativo de modo geral, norteiam a expressão da prática docente, nas quais, são responsáveis pela sustentação na construção do conhecimento.

Nesse sentido, outra situação é denotada durante a prática de estágio como a percepção da carência que os alunos apresentam em determinados conceitos básicos aplicados pelo professor durante as aulas. Isto posto, outro residente revela em seu fragmento que:

Esta prática foi de suma importância para o estagiário, pois possibilitou o primeiro contato com a sala de aula dando a oportunidade de criar estratégias de ensino e produzir material para trabalhar em sala. Dessa maneira, foi possível perceber que os alunos possuíam uma grande carência em conceitos básicos e isso dificulta o aprendizado (JERÔNIMO, 2019, grifo nosso).

Navarro *et al.* (2016), afirmam que o processo de fracasso escolar pode ser manifestado em diversas situações, o que acaba dificultando de maneira acentuada o processo de escolarização dos educandos. No universo escolar, encontramos diversas problemáticas relacionadas ao ensino dos alunos, como a dificuldade de interpretar, a realização de cálculos matemáticos, falta de concentração, ausência de acompanhamento dos conteúdos durante as aulas ministradas pelo professor ou até mesmo por questões socioeconômicas.

Por esses motivos, muitos educadores têm revelado manifestações acerca dessa problemática que para tal, assola a transição escolar, tentando buscar estratégias e respostas para que possam intervir com ações de maneira progressiva e eficaz no ensino.

### 5.1.3 Motivação, Incentivo e Inovação

Por fim, os aspectos que denotam a motivação, incentivo e inovação comprovam que o incitamento, é apresentado dentro do ensino como elemento de característica imprescindível e geralmente são atrelados ao o uso de metodologias específicas que despertam no aluno o conhecimento em sala de aula. Desse modo, ao analisarmos de maneira conjunta esses três aspectos presentes, tais fragmentos abaixo nos revelam uma síntese dessa realidade nas falas de outros residentes:

Durante a realização do estágio supervisionado I, foi possível perceber que o método de ensino-aprendizagem que predomina na escola é o ensino tradicional. Era notório que a preceptora do estágio não usufruía dos espaços extra sala de aula presentes na escola para dinamizar o aprendizado. Dessa forma, a participação do aluno esse faz passiva dentro da sala de aula, isso ocasiona a falta de interesse por parte dos estudantes fazendo com que eles não busquem por si só outras formas de aprendizado [...] Era visível uma alta porcentagem de notas abaixo da média, que pode ser resultado da falta de participação e execução das práticas (JERÔNIMO, 2019, grifo nosso).

O primeiro ponto é sobre as atividades experimentais realizadas com as turmas de 9º ano, essas práticas buscam facilitar o entendimento dos conteúdos vistos de maneira teórica em sala de aula. Porém, o ponto negativo observado nas práticas é a falta de participação dos alunos no desenvolver das dinâmicas, isso faz com que uma pequena porcentagem dos alunos não consiga compreender de forma clara os conteúdos (JERÔNIMO, 2019, grifo nosso).

Ao realizar as observações das aulas do preceptor, pode-se perceber que a professora não utilizava outros métodos para ensinar, não aproveitava os meios presentes no espaço escolar como laboratório de ciências ou de informática para dinamizar o aprendizado (JERÔNIMO, 2019).

Durante as aulas experimentais realizadas no LMC, observou-se que seguiam vertentes tradicionalistas, embora houvesse um certo enfoque nos alunos (no sentido de eles participarem das práticas de forma direta), ou seja, ao usar o termo tradicionalista é possível inferir que a metodologia utilizada está encaixada em um panorama em que a aula é puramente dogmática. Onde o mediador está muito mais preocupado com o conteúdo a ser passado do que a certeza de que a aula ter atingido o seu real objetivo que seria o aprendizado do alunado (RODOLFO, 2019).

Partindo desse pressuposto, percebemos que aspecto de motivação e incentivo denotadas nas falas dos residentes estão ligados com a questão do alto índice de reprovação dos alunos, comprovando que isso ocorria pelo fato de não haver a participação dos alunos durante as aulas da preceptora sendo caracterizada como um dos pontos negativos.

Catanho e Góis (2017) argumentam que os docentes são seres “protagonistas” na mediação e intervenção de atividades que estimulem os alunos a

motivação através da criação de estratégias de ensino e planejamento pedagógico das aulas que possam aguçar a vontade de aprender. Isto é, o processo de desmotivação é recorrente de vários fatores na educação e não afeta apenas os alunos, mas também são recorrentes por parte de professores que por muita das vezes não aprofundam nos estudos voltados ao componente curricular de ensino.

Os alunos demonstravam nitidamente a falta de motivação nos estudos que ao ponto de vista desta análise condiz com a ausência de outro aspecto denotado nesta dimensão referente a inovação do trabalho docente averiguando o método tradicionalista. Deste modo, que os três aspectos supramencionados assumem semelhanças diante aos relatos, pois para chamar a atenção dos alunos deve-se usufruir de atividades que os incentivem ao aprendizado.

## **5.2 Aspectos afetivos e relações interpessoais**

### **5.2.1 Trabalho em conjunto**

Nesta dimensão, evidenciamos no discurso de um dos residentes uma vertente prática docente enquanto trabalho em conjunto. Percebemos que nesse tema, despertou uma discussão evidenciada pelo comportamento do preceptor proveniente alguma ação que os residentes cometiam, erros relacionados a uma questão de prova, críticas relacionadas ao rendimento quanto as atividades prestadas, cobranças por faltas que no seu ponto de vista não possuía justificativa o que acabou ocasionando a insatisfação por parte de alguns estagiários em dar continuidade no trabalho com a mesma.

Tais problemáticas foram evidenciadas na fala do residente conforme se apresenta no fragmento seguinte:

Outro ponto a destacar é sobre a preceptora que deixava a desejar em alguns pontos, críticas dos residentes, não aceitava qualquer tipo de erro, cobrança imensa por faltas. Com todos esses aspectos ela perdeu muita credibilidade com os residentes, alguns estavam decididos a mudar de escola (JERÔNIMO, 2019).

Nesse sentido, os aspectos afetivos e relações interpessoais constitui-se como uma ferramenta de vital importância para a participação humana perante a sociedade, o que propõe a designação do respeito perante as desigualdades em

uma educação baseada de princípios morais. É evidente, como em todo o processo humano, a relação entre os demais companheiros de trabalho reflete momentos assolados por dificuldades diante as relações no âmbito profissional.

Santos (2010) afirma que todo docente deve-se permitir a ouvir opiniões dos educandos, e que saiba ouvir críticas que possam ser entendidas como algo construtivo para a sua formação crítica-reflexiva não havendo um olhar estritamente para a educação sem a intervenção da ética. Dessa maneira, a ausência de uma educação ética desestrutura qualquer relação social levando conseqüentemente a eclosão de falsos valores na humanidade.

A importância de um trabalho em conjunto na educação, abre portas para a libertação como um grande caminho de resgate ao homem, pois a ética procura mostrar que o trabalho em conjunto com outros sujeitos, buscam aproximar e colher conhecimentos que juntos possam fazer a total diferença na vida dos estudantes na escola. Transformando o lugar de relação de maneira que “se concretizam trocas, intercâmbios e aprendizagens entre os atores que lá se colocam” (CAMPOS, 2013, p. 40).

### 5.2.2 Angústias e preocupações

Neste ponto, considerou-se o educador mediante as vivências dos estudantes, onde tal discussão é norteadada por: angústias, preocupações na qual, são encontradas frente ao ensino e aprendizado dos alunos, nas quais, são fatos voltados ao saber sistematizado. Esta dimensão, retrata a corporação do olhar atento do educador com seus alunos. Através dela foi possível perceber que nos relatos vivenciados pelos graduandos a afetividade está presente em todos os momentos do processo educativo desde a sua chegada na escola.

Tais seguimentos abaixo, nos revelam esta realidade observadas por Jerônimo:

Tanto por omissão da escola, como também por parte da família, podem resultar duas situações características: de um lado a falta de formação específica do professor para trabalhar com este aluno o coloca em uma situação de conflito, e de outro lado, temos o aluno que se sente excluído e fracassado por um sistema de ensino que visa apenas crianças que têm um bom rendimento em sua aprendizagem (JERÔNIMO, 2019).

Notou-se que nas dificuldades dos alunos não estava só na resolução daquele exercício e sim na base teórica de outras matérias como a matemática no desenvolvimento nas quatro operações para estabelecer cálculos simples (JERÔNIMO, 2019).

O fazer docente, tem se mostrado como uma das grandes dificuldades de ser praticada. Podemos observar nitidamente na fala de um dos sujeitos, que relata a preocupação com o comportamento dos alunos que menosprezavam o trabalho realizado em sala por um dos residentes de Química durante a ministração de aula em sala.

Esse é um dos maiores desafios a serem enfrentados no âmbito escolar, o que na maioria das vezes, torna-se difícil tentar manter o “controle” em sala, pois isso é considerado como um grande problema social. Da mesma forma, os profissionais da educação, consomem boa parte do seu tempo tentando manter a organização como uma tentativa de solucionar o problema como maneira a evitar uma futura violência, mas nem sempre finalizam este ato com êxito as vezes sendo agredidos no final da situação.

O fragmento abaixo, nos revela uma síntese dessa realidade vivenciada por muitos educadores comumente nas escolas, de tal maneira que os alunos não apresentam respeito mediante ao trabalho de um dos estagiários durante a sua atuação na sala de aula.

Não vou negar, que houve momentos que passei por transtornos, desentendimento e desrespeito por dois alunos, que novamente fizeram-me repensar cuidadosamente se eu viveria infeliz em atuar nesta área (SARITA, 2019).

Como ponto negativo, posso citar sobre os comportamentos dos alunos em sala, conversas paralelas, uso de celulares em sala e tudo isso atrapalha e muito o processo pedagógico. Em uma dessas situações alguns alunos menosprezaram o trabalho de um residente, o que acabou ocorrendo um discurso entre o residente e a turma, pedindo que houvesse respeito para com os residentes (EUGÊNIO, 2019, grifo nosso).

Conforme afirma Giancaterino (2007, p. 77), “A relação professor/aluno torna-se assim, o núcleo concreto das práticas educativas e do contrato pedagógico, o que estrutura os sentidos cruciais da instituição escolar”. Na medida que as relações são contidas entre o professor para com o aluno, aos poucos despertam a confiança, o sentimento de respeito, admiração e valorização para com o trabalho do educador.

Todas essas interações advindas da relação de ambos, reflete como influência na objetivação de aspectos socioculturais que acarretam o conhecimento como um forte aliado nessas interações. Os vínculos afetivos estabelecidos

socialmente despertam condutas e emoções únicas e específicas caracterizando o processo contínuo construído de formação da identidade subjetiva e concomitantemente social dos indivíduos (VIEIRA; LOPES, 2010).

### **5.3 Reflexões sobre a constituição a partir das experiências do estágio**

#### **5.3.1 A busca pelo saber científico**

Nesta dimensão, a discussão está direcionada a busca pelo conhecimento científico advindo das experiências formativas obtida através da atuação do docente. Podemos observar na fala de Rodolfo, que revela através de suas observações sobre as práticas de ensino realizadas na escola que a instituição educacional impulsionou os alunos a buscarem o saber científico:

Ao observar as práticas de ensino utilizadas no MAF, é perceptível que a instituição apresenta vertentes que impulsionam os alunos a se interessarem pela ciência em busca da explicação de vários fenômenos presentes no dia a dia, na maioria das vezes, essa impulsão provém de eventos que acontecem na escola, é algo bem recente (RODOLFO, 2019).

Azambuja e Cunha (2008) remetem a esse aspecto como algo de necessidade pela busca de sentido, significação de realização como também, reúne as necessidades de estímulo. A ideia de busca de conhecimento remete a grande necessidade que o docente revela diante de sua profissão, pois o professor passa por transição constantemente, isso significa que o docente precisa se atualizar através de pesquisas trocas de informações envolvendo discursos para a construção do saber científico através de suas próprias vivências.

#### **5.3.2 Teoria e Prática**

Neste outro seguimento os sujeitos relataram a importância que o Estágio Supervisionado realizado em conjunto com o Residência Pedagógica trouxe para sua formação profissional:

Com o término do estágio, foi possível perceber que as atividades realizadas foram de suma importância e de contribuição para o desenvolvimento do estagiário como futuro profissional da área da educação. Diante disso, houve a oportunidade de exercer práticas que possibilitaram auxiliar o processo de ensino-aprendizado. Somando a isso, pode-se analisar os desafios encontrados pelos professores, as dificuldades

que como futuro educador iremos encontrar nas escolas (JERÔNIMO, 2019, grifo nosso).

Acredito que o estágio em conjunto com o projeto Residência Pedagógica pôde me proporcionar ensinamentos significativos para a carreira de docente, onde pude observar as várias falhas no ensino, seja por falta de estrutura ou por práticas do docente supervisor. Isso mostra que devo me atentar a não cometer esses erros para que sejamos bons profissionais e realizar nosso trabalho da melhor maneira possível (EUGÊNIO, 2019).

O ato de lecionar em diversas Instituições educacionais denota-se pela pluralidade em questão da função auto formativa do docente, tendo em vista eixos responsáveis como ato de sustentação da prática expressada. A regência é uma ação executada durante o Estágio Supervisionado e implica de maneira notória na formação crítica do formando.

Neste sentido, Amora (2019) reflete sobre a sua relevância dentro do processo de ensino e aprendizagem destacando:

Dentre as atividades realizadas, destaco a importância da ministração de regências (aulas e orientações extraclasse aos alunos), onde tal prática me possibilitou aperfeiçoar minhas técnicas de ensino. O estágio tem uma enorme importância na formação profissional, é a base para a atuação como professor. Após esta prática, os estagiários sentem-se mais preparados para atuar profissionalmente dentro de uma escola em sala de aula (AMORA, 2019, grifo nosso).

Dessa forma, ao analisarmos os tais fragmentos acima, o papel da instituição formadora é de vital importância quando o assunto é aderir experiências como uma das práticas exigidas devido a necessidade de formação. A aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, fomenta o amadurecimento para uma futura atuação no mercado de trabalho, onde, esta atividade de modo geral, proporciona ao graduando várias experiências formativas.

Tessaro e Maceno (2016) reiteram que o Estágio Supervisionado possibilita aos licenciandos a responsabilidade de refletir sobre as práticas de ensino na Educação Básica através da integração das regências e de outras atividades em diferentes contextos podendo realizar com os estudantes uma abordagem de maneira interativa e dinâmica daquilo que foi aprendido ao longo da graduação.

Conforme dito por Calzolari *et al.* (2006), a prática de Estágio, não se submete apenas as ações voltadas estritamente as observações em sala de aula (sem a intervenção do estagiário), mas, sim para atuação em outras atividades como: a elaboração de material didático, a participação das práticas pedagógicas da

escola, regências e a participação de projetos coletivos juntos aos seus orientadores.

Esta prática é o primeiro contato que o futuro professor terá com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá construir futuras ações pedagógicas (PASSERINI, 2007).

Outro aspecto de grande influência na atuação de maneira positiva na formação de professores denota que outros elementos administrativos andam atrelados a regências. As experiências no âmbito educacional são indispensáveis para o pensamento que norteiam o professor reflexivo quanto aos atributos discutidos perante a complexidade do espaço escolar vivenciado. Um dos sujeitos analisados retratam em sua realidade enfrentada como influências em suas ações:

Um fato importante a ser comentado é que durante esse semestre eu pude realizar tarefas em todas as séries, seja correção de trabalhos, provas, produzindo trabalhos ou provas, isso é bastante satisfatório pois não deixa preso em apenas uma série [...] A experiência foi bastante desafiadora, pois ficava a frente de uma turma então tinha uma grande responsabilidade pois tinha que preparar aulas, atividades, formas de lidar com alunos (EUGÊNIO, 2019).

Quando se fala em teoria e prática, muitos professores mencionam este aspecto como práticas docentes voltadas ao trabalho, de como essas experiências acarretaram ao longo do contato e convívio como o ambiente educacional. No processo deste significado, um dos residentes relataram com segurança através de eixos:

Com base nessas questões, as diversas experiências adquiridas ao longo do estágio supervisionado em concomitância com o Residência Pedagógica, foi possível perceber que a execução do estágio de forma restrita, não iria proporcionar a ter um certo domínio de certas temáticas abordadas dentro dos componentes curriculares. O que seria uma problemática refletida na realidade cotidiana durante a minha formação como futura docente de química (SARITA, 2019).

Ao suscitamos quanto à adequação de uma nova metodologia, percebe-se que em uma das falas supracitadas um residente revela que o método proeminente no trabalho das escolas para com os alunos ainda remete ao ensino tradicionalista. Isso nos mostra que essa realidade é vista comumente nas grandes escolas, não havendo um desenvolvimento notórios dos alunos quanto ao seu processo de ensino e aprendizado.

Tardif (2002) revela que a construção desses saberes por meios de suas vivências, considera-se como *saberes experiencias* (resultado da prática

desenvolvida durante anos de profissão). Dessa maneira, o autor revela através de sua compreensão que esses conhecimentos adquiridos ao longo de suas experiências no cotidiano, é visto como um “alicerce” da sua própria prática, pois através dessas condições produz seus próprios saberes como experiência de vida.

### 5.3.3 A formação ao longo da vida

Nesta dimensão, apresentamos resultados referentes ao aspecto associado à formação ao longo da vida docente. Vários obstáculos foram enfrentados pelos residentes durante o estágio considerando essas situações como um processo pelo qual buscamos a necessidade de enfrentamento em diversos contextos perante as mazelas educacionais, onde os estagiários puderam vivenciar coisas boas e gratificantes como as experiências enriquecedoras que a profissão poderia oferecer.

Neste estudo, Sarita (2019) traz uma reflexão através de um relato das experiências adquiridas ao longo de sua formação:

As experiências durante essas práticas poderão ser boas ou ruins, positivas e negativas, mas é através dessas barreiras, nós como futuros professores adquirimos capacidades e habilidades para aprender a lidar com determinadas situações voltadas para diversos contextos educacionais (SARITA, 2019).

Sinto-me satisfeita para enfrentar a carreira de docência, pois aprendi o suficiente para que eu possa ser um ponto diferenciado em meio de tantos outros colegas de profissão, a prática metodológica as quais aprendi durante o meu curso de química na graduação, me fez entender que as teorias de diversos teóricos estava diretamente relacionada com as práticas vivenciadas na escola (SARITA, 2019).

A constante formação do professor, envolve a ideia de inacabamento do ser humano em si, pois além disso, a formação continuada exige de o educador criar momentos de reflexão sobre o seu ato de ensinar como também, o aprimoramento na construção do seu próprio conhecimento.

A contemporaneidade impõe perante a educação passar por processo de mudanças e adaptações trazendo consigo, o aperfeiçoamento de sua carreira profissional, pois, a todo instante, o magistério exige novas propostas de ensino para exercer suas atividades em condições mínimas, de maneira que possam desempenhar a sua função.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que este trabalho foi desenvolvido com base nos estudos das representações sociais relacionadas ao papel do professor mediante suas ações através de um processo multidimensional, abordando um amplo contexto do espaço escolar, vivenciadas pelos residentes de Química do Núcleo Ananindeua.

Mediante ao que foi mencionado nos argumentos analisados, os aspectos apresentados envolveram: a orientação das ações docente, preparo e capacidade de lecionar, ações que pudessem incentivar os alunos a aprenderem, adequação de uma nova metodologia, necessidade de formação. Outros aspectos fizeram parte desta pesquisa como: a questão de pontualidade e assiduidade, recursos didáticos utilizados, a comoção do docente com as histórias dos alunos e a estrutura do espaço escolar para a condução do trabalho de maneira saudável.

Em vista dos argumentos apresentados neste trabalho, foi possível perceber através destas dimensões supracitadas, os desafios que foram enfrentados pelos graduandos do curso de Licenciatura em Química Campus Ananindeua que fizeram parte do Programa Residência Pedagógica. É possível observar diversas situações de conflitos que ambos foram submetidos, uma vez que foi necessário a criatividade para intervir em determinados momentos contornando os principais problemas que a escola de ensino básico enfrenta constantemente.

A participação no Programa de Ensino em questão, permitiu a esses alunos a oportunidade de vincular a teoria estudada dentro da Universidade atuando como processo formativo do ensino e aprendizado através da prática. Nesse sentido, o Programa Residência Pedagógica habilita de forma positiva a atuação dos residentes na área de formação, trazendo como resultados a superação de obstáculos delimitadas por dificuldades no ensino.

Portanto, a implantação Programas junto aos Estágios Supervisionados, fazem parte de um grande papel no processo formativo, pois a união das Universidades com o espaço escolar traz um ramo de práticas colaborativas para o crescimento acadêmico mais efetivo. Sendo assim, as experiências advindas por esses Programas, favorecem ao docente o poder do aperfeiçoamento profissional, possibilitando a auto formação do fazer docente como um todo.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1998.
- ASSIS, Renata Machado de; BONIFÁCIO, Naiêssa Araújo. A formação docente na universidade: ensino, pesquisa e extensão. **Revista Educação e Fronteiras On-Line**, v. 1, n. 3, p. 36-50, set./dez., 2011. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/1515/905>. Acesso em: 29 nov. 2019.
- AZAMBUJA, Guacira; CUNHA de, Gracilliani Rosa da. Dimensões da profissão docente. **VIDYA**, v. 28, n. 1, p. 9-17, jan./jun., 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/331>. Acesso em: 22 dez. 2019.
- BARREIRO, Iraíde Marques de Ferreira; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.
- BENITE, Anna Maria Canavarro; BENITE, Cláudio Roberto Machado. O laboratório didático no ensino de química: uma experiência no ensino público brasileiro. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 48, n. 2, p. 1-10, jan., 2009. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/14983/5/Artigo%20-%20Anna%20Maria%20Canavarro%20Benite%20-%202009.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2019.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetro Curricular Nacional, 2002**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_02](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02). Acesso em: 23 set 2019.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidente da República, [1996]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 24 set. 2019.
- BRASIL. Resolução CNE/CP 2/2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Brasília, 01 de julho de 2015. Disponível em: <http://ced.ufsc.br/files/2015/07/RES-2-2015-CP-CNE-Diretrizes-Curriculares-Nacionais-para-a-forma%C3%A7%C3%A3o-inicial-emn%C3%ADvel%20superior.pdf>. Acesso em: 24 out. 2019.
- BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **O Estágio Supervisionado**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CALZOLARI Neto, Anselmo João; BOZZINI, Isabela Custódio Talora; FURLAN, Elaine Gomes Matheus. O estágio de regência na aprendizagem da docência em química e em biologia, **Laplage em Revista**, v. 2, n. 2, p. 3-9, 2016.

CAMPOS, Casemiro de Medeiros. **Saberes docentes e autonomia dos docentes**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

CATANHO, Marciana; GOIS, J. Motivação e ensino de química no ensino médio. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS*, 11., 2017, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. p. 1-10.

CHARMAZ, Kathy. A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. 1. ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.

DARLING-HAMMOND, Linda. Constructing 21st-Century Teacher Education. **Journal of Teacher Education**, v. 57, n. 10, p. 1-15, 2006.

DESLAURIERS, Jean-Pierre. **Recherche Qualitative**. Montreal: McGraw Hill, 1991.

SANTOS, Marcio Antonio Raiol dos. Plataforma Freire Programa Residência Pedagógica, Química, 2018.

DOTTA, Leanete Thomas. **Representações Sociais do ser professor**. 1. ed. Campinas: Alínea, 2006.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 11 out. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUNDAÇÃO CAPES. **Programa Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 24 set. 2019.

GIANCATERINO, Roberto. **Escola, Professor, Aluno...: Os Participantes do Processo Educacional**. 1. ed. São Paulo: Madras, 2007.

GOMES, Romeu; PADILHA, Roberto. de Queiros.; LIMA, Valéria Vernaschi; DA SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos. Avaliação de percepções sobre gestão da clínica em cursos orientados por competência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 1, p. 17-28, 2018.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

GUERRA, Isabel Carvalho. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. Estoril, Portugal: Principia, 2006. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=vQqGwxG2YPQC&oi=fnd&pg=PP1&dq=Pesquisa+qualitativa+e+análise+de+conteúdo:+sentidos+e+formas+de+uso&ots>. Acesso em: 27 out. 2019.

LLEWELLYN, Sue; NORTHCOTT, Deryl. The “singular view” in management case studies qualitative research in organizations and management. **An International Journal**, v. 2, n. 3, p. 194-207, 2007.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Residência Pedagógica**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/64421-pibid-e-residencia-pedagogica-fazem-chamada-para-habilitar-as-inscricoes>. Acesso em: 24 set. 2019.

NAVARRO, Lisienne; GERVAI, Solange; NAKAYAMA, Antonia; PRADO, Alice da S. A Dificuldade de Aprendizagem e o Fracasso Escolar. **Journal of Research in Special Educational Needs**, v. 16, n. 1, p. 46-50, 2016.

OLIVEIRA, Aline de Nazaré Rodrigues de. **O potencial do programa residência pedagógica para a formação de professores-reflexivos: análise de entrevistas com licenciandos que atuam como residentes de química**. 2019. 54 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em licenciatura em química) - Universidade Federal do Pará. Belém, 2019.

OLIVEIRA, Iara Poliana da Silva Morais. O planejamento da atividade docente na sala multisseriada numa escola da zona rural de Apodi-RN. **Revista Extendere**, v. 1, n. 1, p. 195-210, 2013.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL**. 2007. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2007.

PATTON, Michael Quinn. **Qualitative Research and Evaluation Methods**. 3. ed. Londres: Sage, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Savio Gonçalves dos. O ambiente em sala de aula e a ética no trabalho docente. **Revista Iberoamericana de Educação**, n. 54, v. 1, p.1-12, 2010. Disponível em: <https://rieoei.org/historico/deloslectores/3401Goncalves.pdf>. Acesso em: 27 out. 2019.

SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 59.150, de 3 de maio de 2013. Dispõe sobre o Programa Residência Educacional, instituído pelo Decreto nº 57.978 de 18 de abril de 2012. **Diário Oficial do Estado do Estado – Poder Executivo**: seção 1, São Paulo, p. 3, 30 maio 2013.

SHEIBE, Leda. Valorização e formação dos professores para a educação básica: questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação. **Educação e Sociedade**, v. 31, n. 112, p. 981-1000, jul./set. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010173302010000300017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302010000300017&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 27 out. 2019.

SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro da; CRUZ, Shirleide Pereira. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento: diálogos em educação**, v. 27, n. 2, p. 227-247, maio/ago., 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8062/5352>. Acesso em: 26 nov. 2019.

STURMAN, André. Case study methods. *In*: KEEVES, John P. (ed). **Educational research, methodology, and measurement**: an international handbook. Oxford: Pergamon, 1988. p. 61-66.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TESSARO, Patrícia Salvador; MACENO, Nicole Glock. Estágio Supervisionado em Ensino de Química. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 2, n. 2, p. 32-44, out. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Resolução nº 001, de 20 de novembro de 2018**. Institui as regras para realização dos Estágios Supervisionados Curriculares (obrigatórios) pelos alunos do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Pará, Campus Ananindeua. Ananindeua: Faculdade de Química, 2018. Disponível em: <https://sites.google.com/view/faquim-ananin/p%C3%A1gina-inicial/documentos-resolu%C3%A7%C3%B5es-regimentos>. Acesso em: 11 out. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Projeto Pedagógico Química**. Ananindeua: Faculdade de Química, 2018. Disponível em: [https://campusananindeua.ufpa.br/images/Campus\\_Ananindeua/Menu/Graduacao/Licenciatura/Quimica/PPC\\_Quimica\\_FEV\\_2018.pdf](https://campusananindeua.ufpa.br/images/Campus_Ananindeua/Menu/Graduacao/Licenciatura/Quimica/PPC_Quimica_FEV_2018.pdf). Acesso em: 24 set. 2019.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA, Adriana Silva; LOPES, Maristela Diniz. **A afetividade entre professor e aluno no processo de aprendizagem escolar na educação infantil e séries iniciais**. 2010. 55 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em pedagogia) - Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, Lins, 2010.

### ANEXO A – Sínteses dos Relatórios dos Estágio Supervisionado III

Sujeitos	Título	Descrição dos casos	Resultados	Considerações Finais
<b>SARITA</b>	<b>SÍNTESE DE EXPERIÊNCIAS E AÇÕES VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III NA ESCOLA-CAMPO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA</b>	<p>Durante as ações realizadas no período da disciplina de estágio junto ao Programa RP, como residente e estagiária, várias etapas foram construídas por planejamento didático-pedagógico dentre elas algumas observações e participações no âmbito do espaço escolar, como práticas laboratoriais, correção de provas, observações das aulas do preceptor (sem a intervenção do residente), distribuídas por carga horária [...]</p> <p>[...] onde houve práticas consideradas de alto índice de relevância como por exemplo, as aulas experimentais totalizando 18 atividades nas turmas do ensino médio, com cerca de 57 horas de carga horária. As práticas experimentais aconteciam com mais frequência, praticamente, todos assuntos abordados eram acompanhados por alguma prática experimental</p>	<p>Com base nessas questões, as diversas experiências adquiridas ao longo do estágio supervisionado em concomitância com o Residência Pedagógica, foi possível perceber que a execução do estágio de forma restrita, não iria proporcionar a ter um certo domínio de certas temáticas abordadas dentro dos componentes curriculares. O que seria uma problemática refletida na realidade cotidiana durante a minha formação como futura docente de química.</p> <p>As experiências durante essas práticas poderão ser boas ou ruins, positivas e negativas, mas é através dessas barreiras, nós como futuros professores adquirimos capacidades e habilidades para aprender a lidar com determinadas situações voltadas para diversos contextos educacionais.</p>	<p>Diariamente, busquei me aperfeiçoar rotineiramente, pois novas demandas surgiam e minha necessidade se tornava cada vez maior para que a minha aprendizagem pudesse possivelmente ser satisfatória.</p> <p>Sinto-me satisfeita para enfrentar a carreira de docência, pois aprendi o suficiente para que eu possa ser um ponto diferenciado em meio de tantos outros colegas de profissão, a prática metodológica as quais aprendi durante o meu curso de química na graduação, me fez entender que as teorias de diversos teóricos estava diretamente relacionada com as práticas vivenciadas na escola.</p>

<p style="text-align: center;"><b>AMORA</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>A IMPORTÂNCIA DE REGÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: a aproximação do universitário à realidade docente.</b></p>	<p>Durante os meses de março a junho de 2019 deu-se o período do estágio supervisionado III do curso de licenciatura em química, que corresponde a 2ª série do ensino médio, realizado na escola EEEFM Prof. Maria de Araújo Figueiredo localizada em Ananindeua-PA.</p> <p>Dentre as atividades realizadas, destaco a importância da ministração de regências (aulas e orientações extraclasse aos alunos), onde tal prática me possibilitou aperfeiçoar minhas técnicas de ensino.</p>	<p>Ao observar as práticas de ensino utilizadas no MAF, é perceptível que a instituição apresenta vertentes que impulsionam os alunos a se interessarem pela ciência em busca da explicação dos vários fenômenos presentes no dia a dia, na maioria das vezes essa impulsão provém de eventos que acontecem na escola, porém, é algo bem recente.</p> <p>Durante as aulas experimentais realizadas no LMC, observou-se que seguiam vertentes tradicionalistas, embora houvesse um certo enfoque nos alunos (no sentido de eles participarem das práticas de forma direta), ou seja, ao usar o termo tradicionalista é possível inferir que a metodologia utilizada está encaixada em um panorama em que a aula é puramente dogmática. Onde o mediador está muito mais preocupado com o conteúdo a ser passado do que a certeza de que a aula ter atingido o seu real objetivo que seria o aprendizado do alunado.</p>	<p>O estágio tem uma enorme importância na formação profissional, é a base para a atuação como professor, após esta prática os estagiários sentem-se mais preparados para atuar profissionalmente dentro de uma sala de aula e escola.</p>
-------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>RODOLFO</b>	<b>A problematização da utilização da experimentação no ensino de química</b>	<p>Quando levamos o enfoque para um ponto específico do ensino de química, a mesma é orientada pela utilização da experimentação como uma metodologia teocêntrica, onde a comprovação experimental é o ponto final para submeter o entendimento e a explicação para os mais variados fenômenos na natureza.</p> <p>Por meio das várias práticas desenvolvidas na escola-campo, muitas das várias estão ligadas com o uso da experimentação como instrumento para ajudar na melhor assimilação dos conteúdos vistos em sala de aula de maneira teórica. Nesse sentido, a escola possui uma estrutura diferenciada pois apresenta um Laboratório Multidisciplinar de Ciências (LMC), que é um dos espaços mais importantes no quesito de desenvolvimentos de atividade ligadas às práticas de ensino.</p>		<p>É importante que o mediador (professor) reflita e planeje estratégias utilizando a aula experimental como ferramenta para desenvolver a mais variadas capacidades de seus alunos, resultando assim em um aprendizado continuado.</p>
----------------	-------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p style="text-align: center;"><b>JERÔNIMO</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Utilização de metodologias dinâmicas para o ensino de física no 9º ano do ensino fundamental</b></p>	<p>O primeiro ponto é sobre as atividades experimentais realizadas com as turmas de 9º ano, essas práticas buscam facilitar o entendimento dos conteúdos vistos de maneira teórica em sala de aula. Porém, o ponto negativo observado nas práticas é a falta de participação dos alunos no desenvolver das dinâmicas, isso faz com que uma pequena porcentagem dos alunos não consiga compreender de forma clara os conteúdos. Era visível uma alta porcentagem de notas abaixo da média, que pode ser resultado da falta de participação e execução das práticas.</p> <p>Ao realizar as observações das aulas do preceptor, pode-se perceber que a professora não utilizava outros métodos para ensinar, não aproveitava os meios presentes no espaço escolar como laboratório de ciências ou de informática para dinamizar o aprendizado.</p> <p>Esta prática foi de suma importância para o estagiário, pois possibilitou o primeiro contato com a sala de aula dando a oportunidade de criar estratégias de ensino e produzir material para trabalhar em sala. Dessa maneira, foi possível perceber que os alunos em uma grande carência em conceitos básicos e isso dificulta o aprendizado</p>	<p>Durante a realização do estágio supervisionado I, foi possível perceber que o método de ensino-aprendizagem que predomina na escola é o ensino tradicional. Era notório que a preceptora do estágio não usufruía dos espaços extra sala de aula presentes na escola para dinamizar o aprendizado.</p> <p>Dessa forma, a participação do aluno esse faz passiva dentro da sala de aula, isso ocasiona a falta de interesse por parte dos estudantes fazendo com que eles não busquem por si só outras formas de aprendizado.</p> <p>Dessa maneira, notou-se que nas dificuldades dos alunos não estava só na resolução daquele exercício e sim na base teórica de outras matérias como a matemática no desenvolvimento nas quatro operações para estabelecer cálculos simples.</p>	<p>Com o término do estágio, foi possível perceber que as atividades realizadas foram de suma importância e de contribuição para o desenvolvimento do estagiário como futuro profissional da área da educação.</p> <p>Diante disso, houve a oportunidade de exercer práticas que possibilitaram auxiliar o processo de ensino-aprendizado. Somando a isso, pode-se analisar os desafios encontrados pelos professores, as dificuldades que como futuro educador iremos encontrar nas escolas.</p>
----------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p style="text-align: center;"><b>EUGÊNIO</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>FABRICAÇÃO DE COSMÉTICOS PARA O AUXÍLIO NO ENSINO DE QUÍMICA</b></p>	<p>Um fato importante a ser comentado é que durante esse semestre eu pude realizar tarefas em todas as séries, seja correção de trabalhos, provas, produzindo trabalhos ou provas, isso é bastante satisfatório pois não deixa preso em apenas uma série.</p> <p>Um grande desafio foi o projeto reforço escolar, consistia em aulas a tarde, nos dias de quarta-feira para os alunos da segunda série do ensino médio para ensinar e resolver algumas questões de química no qual consiste em cálculos matemáticos. A experiência foi bastante desafiadora, pois ficava a frente de uma turma então tinha uma grande responsabilidade pois tinha que preparar aulas, atividades, formas de lidar com alunos.</p> <p>Outro ponto a destacar é sobre a preceptora que deixava a desejar em alguns pontos, críticas dos residentes, não aceitava qualquer tipo de erro, cobrança imensa por faltas. Com todos esses aspectos ela perdeu muita credibilidade com os residentes, alguns estavam decididos a mudar de escola.</p>	<p>Os alunos produziram o perfume e o sabonete e ficaram encantados em perceber de como a química pode se tornar tão interessante quando utilizadas em métodos que fogem do tradicionalismo e passam a ter um valor significativo em suas vidas.</p>	<p>Acredito que o estágio em conjunto com o projeto Residência Pedagógica pôde me proporcionar ensinamentos significativos para a carreira de docente, onde pude observar as várias falhas no ensino, seja por falta de estrutura ou por práticas do docente supervisor. Isso mostra que devo me atentar a não cometer esses erros para que sejamos bons profissionais e realizar nosso trabalho da melhor maneira possível.</p>
---------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------